RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Processo LUA n.º PL20240809007215

EDILAGES, LDA (508559871)

EDILAGES, LDA (APA00125994)

Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

Departamento de Gestão do Licenciamento Ambiental

Divisão de Licenciamento Único de Ambiente

10 de janeiro de 2025

Índice

1. Introdução 3
2. Período de Consulta Pública 3
3. Publicitação 3
4. Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas 3
5. Análise das Exposições Recebidas 13

1. Introdução

De forma a garantir a informação e a participação do público, a Agência Portuguesa do Ambiente, enquanto Autoridade Nacional para o Licenciamento Único de Ambiente (ANLUA), procedeu à Consulta Pública dos elementos constantes no processo de Licenciamento Único Ambiental (LUA) da EDILAGES, LDA. - EDILAGES, LDA (APA00125994) sujeita a um procedimento de avaliação de Impacte Ambiental (AIA) ao abrigo do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua redação atual

2. Período de Consulta Pública

A Consulta Pública decorreu durante o período de 30 dias úteis, de 20 de dezembro de 2024 a 03 de janeiro de 2025.

3. Publicitação

Os elementos constantes do pedido de licenciamento foram disponibilizados para consulta no portal Participa (http://participa.pt/).
A divulgação desta Consulta foi feita por meio de afixação de edital na Câmara Municipal de Penafiel e na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

4. Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas

Durante o período de consulta pública foram recebidas 2 participações a seguir discriminadas.

#1
Data: 20/12/2024
Autor: Adriana Moreira
Tipologia: Discordância
Comentário:
#2
Data: 28/12/2024
Autor: Renato Augusto Reis
Tipologia: Sugestão
Comentário:

Reforço do Abastecimento de Água no Algarve, com foco na solução de tomada de água no Pomarão e na interligação de canais e açudes, é fundamental aprender com os melhores projetos mundiais. Abaixo segue uma análise de casos internacionais relevantes e como podem ser aplicados ao contexto do Algarve:

1. *Exemplos Globais de Sucesso*

Egito – Projeto New Delta e Bombeamento do Nilo

Descrição: O Egito enfrentou a escassez de água e lançou projetos para irrigação massiva e transferência de água do Nilo. O projeto New Delta é um exemplo de como conectar grandes canais a partir de fontes principais para irrigar vastas áreas.

Relevância: A integração de canais para redistribuição eficiente, uso de estações de bombeamento e sistemas de controle de fluxo no Algarve pode se espelhar no modelo egípcio.

Israel – Gestão de Água e Dessalinização

Descrição: Israel é referência mundial em dessalinização e reutilização de água. O sistema de dessalinização abastece mais de 80% do consumo doméstico do país, enquanto as redes de interligação garantem distribuição eficiente.

Relevância: A tecnologia de dessalinização pode complementar a solução do Pomarão, garantindo um abastecimento híbrido, combinando fontes fluviais e marítimas.

China – Projeto do Desvio de Água Sul-Norte

Descrição: O maior projeto de transferência de água do mundo, o sistema Sul-Norte, transfere água de regiões úmidas do sul para o norte árido. É baseado em canais interligados, túneis e reservatórios, aproveitando desníveis naturais e sistemas de bombeamento.

Relevância: Esse modelo de infraestrutura poderia inspirar uma rede de canais no Algarve, utilizando desníveis e reservatórios como os açudes existentes para maximizar o aproveitamento hídrico.

Estados Unidos – Sistema de Aquedutos da Califórnia

Descrição: A Califórnia utiliza sistemas de aquedutos para transferir água de regiões montanhosas para áreas urbanas e agrícolas. Projetos modernos incluem monitoramento por sensores e redes para controle de perdas.

Relevância: A gestão de água para regiões agrícolas e urbanas é similar ao desafio do Algarve. O uso de sensores pode otimizar a eficiência do sistema local.

2. Estratégias e Tecnologias para o Algarve

Solução da Tomada de Água no Pomarão

Aproveitamento do Rio Guadiana: Uma captação estratégica no Pomarão pode ser viável, considerando o volume disponível e a proximidade com áreas críticas.

Tecnologias Aplicáveis:
Bombeamento eficiente: Sistemas movidos a energia solar ou eólica.

Tratamento de Água: Caso o uso inclua água salobra, técnicas como osmose reversa podem ser empregadas.

Controle de Fluxo: Válvulas inteligentes e sistemas automáticos para regular o abastecimento conforme a demanda.

Interligação de Canais e Açudes
Rede Integrada: Inspirando-se no modelo chinês, a criação de uma rede de canais conectando os principais açudes e pontos de captação (como o Pomarão) pode redistribuir a água de maneira eficiente.

Armazenamento Avançado: Reservatórios locais modernizados com sistemas de impermeabilização e sensoriamento para monitorar volumes.

Uso de Dessalinização e Reutilização
Plantas Móveis de Dessalinização: Implantar unidades modulares próximas ao litoral do Algarve para complementar o abastecimento em períodos de seca.
Reutilização de Águas Residuais: Implantar estações de tratamento de águas residuais para irrigação e reuso industrial.

Soluções Sustentáveis
Energia Renovável: Usar energia solar ou eólica para abastecer estações de bombeamento e plantas de tratamento.

Minimização de Perdas: Modernizar a infraestrutura de distribuição com sensores para detectar vazamentos.

3. Proposta para o Algarve
1. Tomada de Água no Pomarão:
Implementação de estações de bombeamento eficientes.

Conexão direta ao sistema de canais e reservatórios existentes.

2. Rede de Interligação de Canais e Açudes:
Construir canais secundários para interligar grandes reservatórios, utilizando desníveis naturais e túneis, se necessário.
Modernizar os açudes com controle digitalizado.

3. Dessalinização e Tecnologias Alternativas:
Complementar a captação fluvial com plantas de dessalinização para áreas críticas.
Desenvolver sistemas de reuso de águas residuais.

4. Gestão e Sustentabilidade:
Investir em monitoramento de vazões e perdas com tecnologias inteligentes.
Garantir que o abastecimento atenda tanto ao consumo humano quanto às necessidades agrícolas.

Resultados Esperados
Segurança hídrica para consumo e irrigação no Algarve.
Redução das perdas no sistema de distribuição.
Uso mais sustentável e eficiente dos recursos hídricos disponíveis.
Resiliência às mudanças climáticas e aos períodos de seca.
Essa abordagem integrada combina soluções globais com adaptações locais, promovendo eficiência, sustentabilidade e segurança hídrica.

Os projetos de reforço do abastecimento de água e infraestrutura hídrica, como os propostos para o Algarve, podem ser financiados através de uma combinação de recursos nacionais, da União Europeia (UE) e internacionais. Aqui estão os principais meios de financiamento disponíveis:
1. Financiamento pela União Europeia (UE)

Fundo de Coesão (FC)
Objetivo: Apoiar projetos de infraestrutura em estados-membros com PIB per capita inferior a 90% da média da UE.
Aplicação: Projetos relacionados ao meio ambiente, água, e infraestruturas de gestão de recursos naturais.
Exemplo: Modernização de redes hídricas e interligações de canais para garantir segurança no abastecimento.

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)
Objetivo: Financiamento de infraestrutura e inovação em regiões menos desenvolvidas.
Aplicação: Projetos que promovam a sustentabilidade hídrica e a eficiência energética.

NextGenerationEU
Objetivo: Acelerar a transição verde e digital como parte do plano de recuperação pós-pandemia.
Aplicação: Projetos de modernização hídrica e adoção de soluções sustentáveis, como dessalinização e uso de energia renovável no abastecimento de água.

Horizonte Europa
Objetivo: Financiamento de pesquisa e inovação.
Aplicação: Desenvolvimento de novas tecnologias para gestão e reutilização de água, interligação de sistemas e sensores para otimização de redes.

LIFE Programme
Objetivo: Apoiar projetos voltados à ação climática, eficiência de recursos e conservação ambiental.
Aplicação: Projetos de interligação de canais, melhorias de sistemas de irrigação e reuso de águas residuais.

2. Financiamento Internacional e Instituições Financeiras

Banco Europeu de Investimento (BEI)
Objetivo: Apoiar projetos de infraestrutura e sustentabilidade nos países da UE.
Aplicação: Empréstimos a longo prazo com condições favoráveis para projetos como construção de canais, modernização de reservatórios e dessalinização.

Banco Mundial
Objetivo: Financiar projetos em países em desenvolvimento, mas também atua em países com desafios específicos, como escassez hídrica.
Aplicação: Infraestrutura hídrica em grande escala, incluindo redes de abastecimento e reutilização de águas.

Fundos Verdes Internacionais

Objetivo: Promover projetos alinhados às metas climáticas globais.
Aplicação: Financiamento para dessalinização sustentável, captação de água, e gestão hídrica com tecnologias limpas.

Agências de Desenvolvimento Bilaterais
Exemplos:
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD): Especializada em projetos hídricos na Europa e África.

KfW (Alemanha): Apoia projetos de água e sustentabilidade ambiental.

3. Financiamento Nacional e Regional
Planos de Recuperação e Resiliência (PRR)
Objetivo: Financiamento de projetos estratégicos em Portugal.
Aplicação: Recursos para infraestruturas críticas no Algarve, como interligação de canais e melhorias no sistema de abastecimento.
Parcerias Público-Privadas (PPP)
Descrição: Atrair investimentos de empresas privadas para construir e operar infraestrutura hídrica em troca de retorno financeiro.
Exemplo: Construção de plantas de dessalinização ou sistemas de bombeamento no Pomarão.
Orçamento do Estado e Fundos Regionais
Descrição: Complementar financiamentos da UE e internacionais com recursos do governo português.
Exemplo: Modernização de reservatórios e canais já existentes.

4. Outras Fontes de Financiamento
Obrigações Verdes
Descrição: Títulos emitidos por governos ou empresas para financiar projetos de sustentabilidade.

Aplicação: Infraestrutura hídrica verde no Algarve.

Crowdfunding Institucional
Descrição: Levantar fundos de investidores interessados em projetos sustentáveis.

Aplicação: Financiamento para soluções inovadoras, como sistemas de reutilização de água.

Fundações Privadas e ONGs

Exemplos:

Bill & Melinda Gates Foundation: Apoio a tecnologias de saneamento e gestão hídrica.

Rotary International: Projetos comunitários de abastecimento de água.

5. Estratégia de Captação de Recursos

1. Elaboração de um Plano Estratégico:

Identificar objetivos e metas claras (segurança hídrica, eficiência, sustentabilidade).

Detalhar impactos sociais, econômicos e ambientais positivos do projeto.

2. Apresentação de Propostas Competitivas:

Incluir análises custo-benefício, cronogramas, e indicadores de desempenho.

Enfatizar alinhamento com metas da UE (Pacto Verde Europeu, Agenda 2030).

3. Engajamento de Parcerias:

Estabelecer consórcios com empresas privadas, ONGs e universidades para aumentar a capacidade técnica e financeira.

4. Diversificação de Fontes:

Combinar recursos da UE, bancos internacionais e parcerias privadas para reduzir riscos financeiros e maximizar o impacto.

Com uma abordagem estratégica e parcerias sólidas, será possível assegurar financiamento suficiente para a execução desse projeto inovador no Algarve, alinhando-o às melhores práticas globais e regionais.

A busca e solicitação de financiamentos para projetos de reforço do abastecimento de água envolve a identificação de fontes adequadas, preparação de propostas bem fundamentadas e o engajamento com as instituições relevantes. Aqui está um guia detalhado para cada mecanismo de financiamento:

1. Financiamento pela União Europeia (UE)

Fundo de Coesão (FC)

Como Solicitar:

1. *Identificar o Programa Operacional: O Fundo de Coesão é gerido pelos Programas Operacionais (PO) de cada país. Em Portugal, procure o Portugal 2030 ou o PO específico do Algarve.*

2. Preparar o Projeto: Alinhe o projeto com os objetivos do fundo (ex.: sustentabilidade hídrica, modernização de infraestrutura).

3. Submeter Proposta: Participe de chamadas públicas ou concursos organizados pelo governo ou pela Comissão Europeia.

4. Documentação Necessária:
Descrição técnica do projeto.
Orçamento detalhado.
Impacto socioeconômico e ambiental.

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)
Como Solicitar:
1. Consulta às Autoridades Locais: O FEDER é gerido por autoridades regionais e nacionais. Em Portugal, procure as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR).

2. Parcerias Locais: Muitas chamadas exigem consórcios regionais ou a participação de municípios.

3. Submissão de Projetos: Responda a chamadas públicas abertas no âmbito do FEDER, detalhando os benefícios do projeto para a economia e meio ambiente local.

NextGenerationEU
Como Solicitar:
1. Planos de Recuperação Nacional: Consulte o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, que disponibiliza verbas do NextGenerationEU.

2. Alinhamento com Transição Verde: Destaque como o projeto contribui para metas como o uso de energias renováveis e eficiência hídrica.

3. Apresentação ao Governo: Submeta propostas durante os períodos de chamada pública.

Horizonte Europa

Como Solicitar:

1. Plataforma de Chamadas: Acesse a plataforma Funding and Tenders Portal da Comissão Europeia.

2. Foco em Pesquisa e Inovação: O Horizonte Europa financia principalmente projetos de pesquisa tecnológica e inovação.

3. Requisitos: Formar consórcios internacionais (ex.: parcerias com universidades e empresas de outros países da UE).

4. Documentação: Proposta de pesquisa detalhada, cronograma e resultados esperados.

LIFE Programme

Como Solicitar:

1. Identificar Prioridades: Verifique se o projeto está alinhado com as áreas prioritárias do LIFE (meio ambiente, ação climática).

2. Inscrição: Submeta o projeto por meio do portal oficial da Comissão Europeia.

3. Detalhamento: Enfatize o impacto ambiental positivo, como a redução de emissões e proteção de recursos hídricos.

2. Financiamento Internacional

Banco Europeu de Investimento (BEI)

Como Solicitar:

1. Contato Direto: O BEI aceita propostas diretamente ou via governo nacional.

2. Critérios: Projetos devem ter impacto econômico, social ou ambiental significativo.

3. Documentação: Proposta de projeto, análise de custo-benefício, plano de financiamento e cronograma.

4. Processo: Após análise preliminar, o BEI negocia termos do financiamento e condições de empréstimo.

Banco Mundial

Como Solicitar:

1. Coordenação Nacional: Contate o Ministério do Ambiente ou organismos nacionais que interagem com o Banco Mundial.

2. Critérios: Projetos devem visar desenvolvimento sustentável ou enfrentar desafios hídricos.

3. Preparação do Projeto: Submeta um estudo detalhado com viabilidade técnica, ambiental e econômica.

4. Acompanhamento: O Banco Mundial oferece suporte técnico ao longo do processo.
Fundos Verdes Internacionais
Como Solicitar:
1. Green Climate Fund (GCF): Inscreva-se por meio de uma entidade credenciada, como ONGs ou governos.

2. Critérios: Projetos devem contribuir para mitigação de mudanças climáticas (ex.: dessalinização com energia renovável).

3. Apoio Técnico: O GCF oferece suporte no desenvolvimento da proposta e sua implementação.

3. Financiamento Nacional e Regional
Planos de Recuperação e Resiliência (PRR)
Como Solicitar:
1. Monitoramento: Fique atento às chamadas públicas do governo de Portugal para financiamento do PRR.

2. Submissão do Projeto: Garanta que o projeto atende às prioridades do PRR, como resiliência hídrica e sustentabilidade.

3. Documentação: Estudo técnico-econômico e alinhamento com as diretrizes do plano nacional.

Parcerias Público-Privadas (PPP)
Como Solicitar:

1. Identificar Parceiros: Empresas privadas interessadas em financiar e operar infraestrutura hídrica.

2. Elaborar Proposta: Demonstre o retorno sobre o investimento para os parceiros privados.

3. Negociação: Estabeleça contratos com condições claras sobre custos, operação e manutenção.

4. Obrigações Verdes
Como Solicitar:
1. Preparação: Emitir títulos verdes requer estudos que comprovem os impactos ambientais positivos do projeto.

2. Emissão: Pode ser feita pelo governo português ou por instituições parceiras.

3. Parceria com Investidores: Engajar investidores institucionais interessados em projetos sustentáveis.

Dicas para Garantir Sucesso
1. Consultoria Técnica: Contrate especialistas em gestão de projetos e financiamento europeu/internacional para auxiliar na preparação de propostas.

2. Rede de Parcerias: Colabore com municípios, universidades e empresas privadas para aumentar a competitividade das propostas.

3. Monitoramento de Chamadas: Use plataformas como o portal Funding and Tenders da UE e sites oficiais do governo português para identificar oportunidades.

4. Planejamento Financeiro: Apresente um plano de financiamento robusto, combinando recursos locais, europeus e internacionais.

Seguindo esses passos, poderá maximizar as chances de obter os recursos necessários para o projeto.

5. Análise das Exposições Recebidas

As exposições recebidas foram analisadas no âmbito dos regimes jurídicos mencionados em função do âmbito do projeto a licenciar.